

O PATRIMÔNIO HISTÓRICO IMATERIAL PRESENTE NOS PAPÉIS USADOS NA CAPITANIA E PROVÍNCIA DE MATO GROSSO NOS SÉCULOS XVIII E XIX – FILIGRANAS

George Gleyk Max de Oliveira (UFMT)

georgegleyk@gmail.com

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

carolakie@yahoo.com.br

Este trabalho é parte da dissertação *Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na Capitania e Província de Mato Grosso* (OLIVEIRA, 2014). O estudo do papel e da filigrana, assunto pertencente à codicologia, que propicia a análise do suporte que serve para a escrita, serviram como tema de pesquisa desenvolvida. Através de uma filigrana é possível identificar o moinho papeleiro que a fabricou, o país e deduzir a data do seu fabrico. O conhecimento de uma filigrana serve para averiguar a autenticidade e a datação de um documento quanto à originalidade. As filigranas coletadas nos arquivos brasileiros, estão presentes em documentos escritos na capitania de Mato Grosso ou aparecem nas correspondências enviadas para os seus habitantes, durante o período de 1750–1850, de origem portuguesa, italiana, francesa, holandesa etc. O acesso aos bancos de dados pela *internet*, é de fundamental importância ao filigranologista que se encontra distante dos grandes centros de pesquisa e, pelo fato de ser raro no Brasil um trabalho, específico, que aborde o tema. O patrimônio que está inserido nas folhas pode ser visto contra a luz, assim, a filigrana adentra a história da fabricação daquele papel. Os aportes teóricos que embasam este estudo são Faria & Pericão, 2008; Spina, 1977; Spaggiari & Perugi, 2004; Cambraia, 2005; Motta, 1971; Lima, 2002; Balmaceda, 2001; Andrade; 2007; Santos, 1997. A catalogação, identificação e preservação das inúmeras filigranas se torna um desafio para os estudos filológicos no Brasil, visto que não existe um banco de dados para consultá-las.

Palavras-chave:

Codicologia. Filigranas. Filologia.